CARIOCA CONNECTION

S11:E20 – Coisas que são TOP, Part IV

Transcript

Alexia: Oi, oi, pessoal, e bem-vindos a mais um episódio do Carioca Connection. Estávamos desaparecidos porque a gente estava de férias, estávamos visitando a nossa família nos Estados Unidos, e por isso a gente estava trabalhando, mas ao mesmo tempo tiramos férias de gravar episódios. Foi muito bom, foi muito top, né, Foster?

Foster: Muito top. Oi, gente. Oi, Alexia. Tudo bem?

Alexia: Tudo. E com você?

Foster: Tudo. Depois de passar dois, hum, quase dois meses...

Alexia: O Foster, eu não.

Foster: É, eu passei dois meses nos Estados Unidos. Vamos ver como meu português vai rolar, mas falar português é top.

Alexia: Então, estamos de volta. E estamos de volta também com a minissérie de coisas que são top, que aparentemente vocês estão curtindo muito, porque a gente recebeu mensagens dos nossos ouvintes com coisas que são top, e a gente escolheu duas pessoas que escutam a gente sempre. São nossas alunas, e a gente ama elas. E, Foster, quer falar primeiro?

Foster: Sim, pode ser. Uma breve, hum, introdução à série, pra quem não escutou ainda: a gente está falando sobre coisas legais, coisas que a gente gosta. Se você ainda não escutou os episódios anteriores, pode escutar, e vai fazer mais sentido.

Mas, nossa querida ouvinte e aluna e membro de CC Club, Winnie, olá, Winnie, se você está escutando, ela sugeriu bebedouros públicos. Que bebedouros públicos são top, e eu não poderia concordar mais, Winnie. Sobretudo aqueles, aqueles bebedouros, por exemplo, no aeroporto, que te mostram quantas garrafas de água você está economizando pra...

Alexia: Sim.

Foster: Pro, pro, pro planeta.

Alexia: Sim.

Foster: Ou pro, pra, pro...

Alexia: Sim, bebedouros públicos pra mim são incríveis, e é uma coisa que eu acho que toda cidade deveria ter. É uma, é um acesso básico: água. Começa por aí. Então todo mundo deveria ter acesso básico à água. Começa por esse ponto. E os bebedouros que têm o bebedouro

normal, que você vai lá, aperta o botãozinho e bota sua boca perto, e também aquele bebedouro que você coloca sua garrafa d'água pra encher. Então, eu gosto dos dois.

Foster: Sim. Que eu diria, o negócio da garrafa é uma, é uma coisa mais recente. Bebedouro normal, entre aspas, tipo bebedouro da escola.

Alexia: E eu lembro que na época do Covid a gente não podia usar os bebedouros dos parques, lembra?

Foster: Lembro.

Alexia: É, tudo aqui ficou coberto, é, sem ser utilizado. Eles tomavam maior cuidado com os bebedouros públicos, eu entendo o porquê, óbvio, mas agora que não estamos mais com pandemia, é, vamos lá, bebedouros públicos: a revolta.

Foster: É. Também eu colocaria, que eu estou vendo mais e mais hoje em dia, bebedouro pra cachorro.

Alexia: Sim. Normalmente é conectado, né? Você tem o bebedouro dos humanos e embaixo tem o bebedouro dos cachorros.

Foster: Isso aí. Cachorros são top. Bebedouros são top. É, dois por um.

Alexia: Sim. Muito bom. Obrigada, Winnie.

E a segunda pessoa que a gente escolheu pra hoje é a nossa querida Natasha, que também é nossa aluna do CC Club, e ela falou especificamente sobre ter uma mini horta de tomates em casa, o que eu acho ótimo. Mas, eu acho incrível quem consegue manter uma mini horta em casa em geral. Então, ter os próprios legumes e verduras. Mesmo pra quem mora em apartamento, você já tem opções como aquela empresa Click and Grow, de fazer em casa. Nós temos Click and Grow, até.

Foster: Sim, a gente usa.

Alexia: E é muito legal. Funciona super bem.

Foster: Manjericão e essas coisas, sim.

Alexia: E eu acho o máximo. E é uma terapia também. Cuidar. A gente já falou sobre isso em outros episódios, em vários episódios, como cuidar de planta. É uma terapia também, né? Bem-estar emocional, mental, físico. E horta, eu nunca tive experiência com uma horta de verdade, adoraria ter, mas eu acho o máximo.

Foster: Eu lembro que minha mãe tinha, quando eu era muito criança.

Alexia: Sua mãe tem tomate, tem quiabo.

Foster: Sim, ainda tem. Mas a primeira casa onde eu nasci, ela tinha uma horta enorme. E dá muito trabalho.

Alexia: É isso.

Foster: Tipo, é muito difícil.

Alexia: É. Mas é o máximo.

Foster: E as fotos dos tomates que a Natasha mandou são tomates enormes.

Alexia: São!

Foster: É incrível.

Alexia: Sim. Então...

Foster: Muito bem feito.

Alexia: É isso. Obrigada, meninas. Obrigada por terem mandado essas coisas que são top pra vocês. Acho incrível. E agora vamos continuar com o episódio com coisas que eu e Foster escolhemos para hoje. Foster, quer nos dar a honra de começar?

Foster: Sim. Rapidinho, antes disso: eu acho que vai ser, pelo menos por agora, nosso último episódio de coisas que são top. E também, um spoiler: eu acho que vamos ter alguns episódios sobre coisas que não são top.

Alexia: Eu vou amar esses.

Foster: Que a Alexia, que é pessoa vingativa, ela vai amar.

Alexia: Claro que não. Só não, não, não me pinta como uma pessoa louca. Mas eu vou amar, sim, com certeza.

Foster: Sim, eu vou ser muito maluca. Então também podem mandar sugestões de coisas top ou não top também.

Alexia: Sim.

Foster: Então é minha vez?

Alexia: Sim.

Foster: Então, é uma coisa que eu pensei nisso enquanto a gente estava nos Estados Unidos. E também agora, hoje, tipo há meia hora atrás, eu estava voltando pra casa, andando, e eu vi um beija-flor, que eu acho, o pássaro é tão lindo, tão bonito, tão incrível. E também a palavra beija-flor é top.

Alexia: É muito melhor do que hummingbird.

Foster: Sim, que faz sentido em inglês, mas beija-flor é tão bonito.

Alexia: É.

Foster: E o pássaro em si é um pássaro...

Alexia: É um passarinho.

Foster: É, é tão pequenininho e é tão único.

Alexia: É.

Foster: Eu amo.

Alexia: Eu adoro beija-flor também. E tem muito lá no, na Carolina do Sul, a gente via vários, e sua mãe diz que tem um que mora perto da casa deles e sempre vinha visitar, assim, na cozinha. E beija-flor são incríveis.

Foster: São tão rápidos. São tão rápidos, tipo zzzzin.

Alexia: É, é. E eu adoro aqueles bebedouros, especialmente pra beija-flor, que você consegue colocar ao redor da casa e tal, e eles vêm depois de um tempo. Só que o grande problema é que também atrai abelha. Então...

Foster: Então a gente vai, vai estar na lista da Alexia...

Alexia: É.

Foster: ...de coisas que não são top.

Alexia: Exato. Então eu fico, mas assim, é legal. Eu gosto.

Foster: É. Mas um bebedouro que funciona pra humanos, cachorros e beija-flor é top.

Alexia: Sim.

Foster: Alguém pode...

Alexia: Só que pro beija-flor tem que misturar água com açúcar, né? O problema é esse.

Foster: É, então não pode. Bom, Alexia, você tem um candidato, uma sugestão?

Alexia: Tenho. Antes de começar esse episódio, eu e Foster a gente estava falando sobre o que que a gente ia escolher, mas veio um na minha cabeça que eu acho que é super top e que é basicamente dar presentes que você mesmo fez.

Foster: Que, hum, por acaso, a Alexia é muito, muito boa em fazer isso.

Alexia: Não, mas não, não é isso que eu tô falando. Não é, tipo, pensar num presente mais especial e tal, e ir lá e comprar. É você fazer o presente para a pessoa, que no meu caso é cerâmica. Então, esse fim de semana a gente teve duas situações diferentes as quais, é, nós demos os presentes de cerâmicas que eu fiz, e as duas pessoas que receberam presente ficaram apaixonadas.

E é muito gratificante ver que uma coisa que você demorou horas pra fazer, que pensou muito naquela cor, naquela silhueta e naquilo tudo, e agora tá na casa de alguém e que vai ser usado da forma que eles quiserem. E, enfim, e agora faz parte de uma outra vida. E isso é muito gratificante pra mim.

Foster: Sim. É muito mais legal do que, ah, eu comprei essa, sei lá, essa garrafa de azeite pra vocês. Um vizinho, uma vizinha nossa, deu uma garrafa de azeite recentemente pra gente.

Alexia: Você tá sendo muito simpático. Aquilo não é uma garrafa, aquilo é um garrafão de cinco litros de azeite. Que azeite é muito caro hoje.

Foster: É. Talvez não foi presente.

Alexia: Não foi presente? A gente comprou mais.

Foster: A gente comprou, mas a ideia foi, foi uma coisa caseira que a família fez. E, é...

Alexia: Azeite biológico.

Foster: Tem muito mais significado quando você fecha alguma coisa com suas mãos. Ao invés de, ah, eu comprei essa coisa no computador e chegou pra sua casa.

Alexia: É. Não, assim, não tô desmerecendo presentes que são significativos e que você compra pelo computador e chega na sua casa. Pra mim tá tudo bem. Mas eu tô falando sobre um outro patamar. É, tipo, é muito legal ver aquilo que você fez ser entregue e ter sido tão bem recebido. Então, isso é muito top pra mim.

Foster: Eu concordo. Muito bom, Alexia. Perguntinha: a palavra patamar é uma palavra que eu acho que eu entendo, mas eu nunca, eu não sei como utilizar no dia a dia.

Alexia: Nível. É outro nível. É um outro patamar.

Foster: Hum.

Alexia: É literalmente isso. É dessa forma que eu uso e dessa forma que as pessoas usam. Ao invés de falar a palavra nível no sentido, ah, aquele restaurante tá em outro patamar comparado com o restaurante Y. Ou seja, tá num nível muito superior do que o restaurante Y.

Foster: É. É uma palavra comum.

Alexia: Super.

Foster: Obrigado. Aprender palavras novas da Alexia é top.

Alexia: Sim. Agora é sua vez.

Foster: Então, mais um. Vamos lá.

Ah, eu tenho aqui na minha listinha: amizades entre gerações. O que que você acha?

Alexia: Eu adoro.

Foster: Top, não top. Eu acho importante e top.

Alexia: Eu acho tudo. Eu acho que te dá um nível de maturidade muito grande. Eu acho que você aprende muito com as pessoas.

Nós estamos começando a ficar um pouco mais velhos do que certas pessoas, e é muito engraçado ver isso. Por exemplo, nesse fim de semana nós éramos os mais velhos de uma das festinhas que a gente foi, e eu fiquei assim: uau, realmente, o pessoal daqui tem trinta, trinta e três anos. E a gente tá quase nos quarenta.

Foster: É. Mas essa semana a gente vai pra uma festa de aniversário de um amigo que é mais velho, quase dez anos mais velho.

Alexia: Sim. Olá, Nuno.

Foster: É uma coisa mais ou menos recente pra mim, que eu diria, ah, com trinta anos, o mais velho que eu fico, menos importante que a idade é.

Alexia: Mas isso é pura verdade.

Foster: Mais ou menos.

Alexia: Sim, isso é pura verdade. Mas eu acho que isso também faz muito sentido, por exemplo, quando você tem irmãos e aí tem, sei lá, quatro, cinco anos de diferença. Depois de uma certa idade, isso para de fazer uma grande diferença. E é super legal você ter um irmão, uma irmã cinco anos mais velha do que você.

Foster: Sim. E faz muito, muito sentido com crianças e faculdade. Idade é importante. Mas agora eu estou achando tão legal ter amigos muito mais velhos e mais jovens também.

Alexia: Sim.

Foster: E, tipo, não é uma coisa falada. Tipo, eu não falo: ah, você é velhinho. É, tipo, ah, você é uma pessoa legal e eu posso aprender coisas de você.

Alexia: Sim. Exatamente. E vice-versa, né?

Foster: Uhum.

Alexia: Se manter aberto, aprender de outras gerações. Muito legal. Eu aprendo muito com a Gen Z, vocês já sabem disso. E eu espero que os nossos amigos mais velhos aprendam muito conosco também.

Foster: Eu aprendo muito com seu pai, que tem oitenta e um anos.

Alexia: E falar em meu pai, vamos pra próxima coisa top. Meu pai, querido Marco Antonio, que vocês conhecem tão bem aqui do podcast.

Foster: Peraí. É top.

Alexia: Seu pai é top.

Foster: Ele por si só é top.

Alexia: Super, topíssimo. Resolveu, é, depois da nossa viagem pra Bélgica, ele voltou super inspirado com arte, com pintores e com cores e etc., que o meu pai, ele sempre foi focado em escrever. Ele gostou muito, sempre gostou muito de escrever. Ele tem vários livros já escritos, nunca publicados. Enfim, sempre foi uma pessoa da escrita.

Foster: Sim. Mas seu pai é uma pessoa criativa.

Alexia: Sim.

Foster: Culta, artística.

Alexia: Sim. E aí ele botou na cabeça dele que ele queria começar a pintar.

E meu pai, aos oitenta e um anos de idade, começou a fazer um curso de pintura, introdução à aquarela. Todos os sábados, duas horas por sábado, ele tá lá desenhando, pintando, misturando cores, é, se sujando, mexendo com as mãos, pensando, usando a cabeça pra fazer tal desenho. E eu acho isso simplesmente incrível. E o neurologista dele também acha. Então, estamos bem. Nós e o doutor Joaquim estamos juntos nessa.

Foster: Mas por que o médico acha incrível?

Alexia: Porque você sempre tem que manter o seu estado cognitivo em alerta, no sentido de, tipo, sempre fazer algo para fazer a cabeça funcionar de uma forma saudável. Seja lendo, escrevendo, pintando, fazendo coisa com as mãos, cuidando de planta. Tudo isso que a gente vem falando ao longo dos anos é uma forma de manter o seu estado cognitivo bem e saudável, pra chegarmos na velhice bem e saudáveis.

Foster: É.

Alexia: Então, é isso que o doutor Joaquim falou, que o meu pai cognitivamente está cem por cento. Então, a pintura só vai ajudar ainda mais com isso.

Foster: É. E outra coisa, uma das coisas mais importantes que te ajuda, que basicamente te ajuda a lutar contra a demência e Alzheimer e essas coisas, é falar vários idiomas.

Alexia: Também.

Foster: Seu pai também fala?

Alexia: Fala. Ele diz que não mais fala. Sim.

Foster: É, ele fala cinco.

E todo mundo que está escutando essa. Nossa. E também todos os nossos ouvintes estão fazendo a mesma coisa agora.

Alexia: Exatamente. Então, é sempre bom manter em alerta o estado cognitivo. Então, vamos lá, Foster, sua próxima.

Foster: Próxima? Bom, eu achei que foi a última, mas eu posso tentar inventar uma da cabeça. Eu tenho duas coisas que eu posso colocar em um. Pode ser?

Alexia: Uhum. Em uma.

Foster: Em uma. É. Que acabamos de passar muito tempo nos Estados Unidos com nossa família e com nossos sobrinhos. É muito top ser tio ou tia na sua casa, porque crianças são incríveis e também podem ser muito chatos. E é muito bom dar a criança de volta pros pais.

Alexia: Toma, que começou a chorar. Tá aqui de volta o pacote. Toma.

Foster: E outra coisa que nosso sobrinho agora, ele está obsessionado.

Alexia: O quê? Ele tá obcecado.

Foster: Tá vendo? Dois meses nos Estados Unidos. Ele está viciado em dinossauro.

Alexia: Dinossauro.

Foster: É. Como chama a pessoa que...

Alexia: Ele quer ser, ele fala isso com todas as palavras em inglês, e ele acabou de falar, de fazer cinco anos de idade: eu quero ser paleontólogo.

Foster: Paleontólogo.

Alexia: E aí a gente pergunta assim: mas, gente, você consegue fazer isso aqui na Carolina do Sul? Não, eu tenho que ir pra Califórnia. Ele já sabe tudo.

Foster: Ou a França. E o vocabulário dele...

Alexia: Eu não consigo acompanhar. Eu não tenho vocabulário pra aquilo.

Foster: É, tipo, ah, isso é um dinossauro ou é um crocodilo? É nenhum dos dois. É um marine reptile. Tipo, ele sabe muito.

Alexia: É.

Foster: E eu lembro, nossa, dinossauros... existiram.

Alexia: Claro que sim.

Foster: Você não acha?

Alexia: Claro.

Foster: Isso é top.

Alexia: Isso é muito top.

Foster: Ah, sei lá, há setenta milhões de anos atrás.

Alexia: E bota milhões nisso.

Foster: E depois uma coisa aconteceu, todo mundo morreu e ainda estamos descobrindo coisas novas sobre dinossauros.

Alexia: Sim.

Foster: Top.

Alexia: É muito top. Eu quero muito tentar estar com ele na primeira vez que ele for pra um museu de história natural. Tá aí outra coisa super top.

Foster: Então, Alexia, você tem a sua última ou sua, seu último candidato, pelo menos por agora, de coisas que são top?

Alexia: Planetário.

Foster: Que também vem do nosso sobrinho.

Alexia: Não, na verdade vem, mas não vem.

Foster: Não, eu estava rindo.

Alexia: É.

Foster: Que eu esqueci disso.

Alexia: Planetário, pra mim, é uma das coisas mais tops que alguém já fez. E eu perdi a chance de pesquisar como é que o primeiro planetário foi inventado. Eu vou pesquisar sobre isso, porque eu quero saber quem é que teve a ideia de fazer isso.

Mas lá no Rio de Janeiro, o planetário que fica na Gávea é um planetário pequeno, ficava muito perto do meu colégio. E quando os professores queriam fazer alguma saída da escola, sabe, com a gente, passar o dia fora e tal, que fosse perto, que não tinha que pegar ônibus, não tinha que pegar van, não tinha que mexer muito com as pessoas, com as crianças, a gente ia pro planetário.

E eu amava, porque o planetário do Rio, ele fica praticamente o dia inteiro aberto e você entra lá naquela cúpula e tá sempre passando como que o universo, o céu, tá naquele momento. Então, as estrelas, os cometas, os planetas, etc., sempre tá como tá naquele dia de hoje. Então, assim, você não vai pro planetário e aí você tem que assistir um vídeo ou coisa parecida. Não, você entra lá e sempre tá disponível pra você ver as estrelas e aprender mais sobre aquilo e tal. E eu sempre fiquei fascinada.

Aí, quando eu cresci, eu comecei a assistir Friends. E no Friends, o primeiro super date da Rachel com o Ross é no planetário. E eu era apaixonada por Friends. Então, o planetário virou uma coisa, assim, muito simbólica pra mim de todas as formas possíveis.

E a gente foi com o nosso sobrinho pro planetário. Pela primeira vez a gente foi com ele pro novo planetário da cidade do Foster. E foi o máximo. Foi muito legal.

Foster: E ainda mais, ele quer ser, como se chama?

Alexia: Paleontólogo.

Foster: Que também o Ross do Friends.

Alexia: É, paleontólogo. Exato. Então tá tudo conectado.

Foster: Afinal das contas, foi um episódio sobre Friends.

Alexia: Que é muito top, tá? E quem dizer ao contrário...

Foster: Pode falar com a Alexia.

Alexia: É. Coisas que não são top: falar que Friends não é top. Tá aí. Comecei já.

Foster: Tá bom. Isso é pro próximo episódio.

Alexia: Bom, pessoal, espero que vocês tenham gostado. Estamos muito felizes de estarmos gravando de novo. Bem-vindos novamente e que vocês tenham um ótimo dia por aí.

Foster: Obrigado, pessoal, e até o próximo episódio.

Alexia: Tchau!

Useful Vocabulary, expressions, etc...📚

Estávamos desaparecidos — we'd gone missing, we'd vanished (a playful way of saying "we've been away")

a gente estava de férias — we were on vacation (estar de férias)

tiramos férias de gravar episódios — we took a break from recording episodes (tirar férias de + infinitive)

Foi muito top — it was really great (top is borrowed English slang, used as an adjective that normally doesn't change for gender or number)

Depois de passar quase dois meses — after spending almost two months (passar = to spend time)

O Foster, eu não — Foster did, I didn't (the verb is dropped; Alexia sets the record straight that only Foster stayed two months)

Vamos ver como meu português vai rolar — let's see how my Portuguese goes (rolar = to roll; colloquially, to happen, to go down)

estamos de volta — we're back

a minissérie — the mini-series (one word in current spelling, with the s doubled)

aparentemente vocês estão curtindo muito — apparently you're really enjoying it (curtir = to enjoy, to be into)

os nossos ouvintes — our listeners

a gente ama elas — we love them (spoken Brazilian; the written form is nós as amamos)

Sim, pode ser — sure, that works (pode ser = "could be"; as a reply, a relaxed yes)

Uma breve introdução à série — a brief introduction to the series (à = a + a, because it's introdução a)

pra quem não escutou ainda — for anyone who hasn't listened yet

os episódios anteriores — the previous episodes

membro de CC Club — a member of CC Club

bebedouros públicos — public drinking fountains (bebedouro, from beber, also covers a pet's water bowl and a hummingbird feeder; see the cultural notes)

eu não poderia concordar mais — I couldn't agree more (a direct match for the English idiom)

Sobretudo — above all, especially

quantas garrafas de água você está economizando — how many water bottles you're saving (economizar = to save, and not only money)

pro planeta — for the planet (planeta is masculine despite the -a; Foster gets it right, then wobbles with "pro, pra, pro")

toda cidade deveria ter — every city should have one (deveria, the conditional of dever, is softer than deve)

um acesso básico — basic access

Começa por aí — that's where it starts

aperta o botãozinho — press the little button (apertar = to press, also to squeeze; the diminutive is friendly, not about size)

bota sua boca perto — put your mouth close (botar = colloquial pôr or colocar)

garrafa d'água — water bottle (d'água, the contraction of de água, is standard in this fixed phrase)

pra encher — to fill up

eu gosto dos dois — I like both (gostar de + os dois)

o negócio da garrafa — the bottle thing (negócio = business, but used constantly to mean "thing, deal")

entre aspas — in quotes, so to speak

bebedouro da escola — school water fountain

na época do Covid — back during Covid (na época de = at the time of)

lembra? / Lembro. — remember? / I do. (Portuguese says yes by repeating the verb)

tudo aqui ficou coberto — everything here was covered up (ficar + participle = to end up in a state)

sem ser utilizado — without being used

Eles tomavam maior cuidado — they were extra careful (tomar cuidado; maior cuidado, informally without the article)

eu entendo o porquê — I understand why (o porquê, one word with an accent, is a noun: the reason)

agora que não estamos mais com pandemia — now that we're no longer in a pandemic (não... mais = no longer)

vamos lá — come on, here we go

a revolta — the revolt, the uprising (said tongue in cheek, like a campaign slogan)

Também eu colocaria — I'd also add (colocar = to put; here, to put on the list)

mais e mais — more and more (Foster's calque from English; the natural Brazilian form is cada vez mais)

hoje em dia — nowadays

bebedouro pra cachorro — dog water fountain

embaixo — underneath, below

Isso aí — exactly, that's it

dois por um — two for one

uma mini horta — a little vegetable garden (horta = vegetable or kitchen garden; jardim is for flowers and lawn)

o que eu acho ótimo — which I think is great (o que refers back to the whole previous idea)

quem consegue manter — anyone who manages to keep one (conseguir = to manage to, to be able to)

os próprios legumes e verduras — your own vegetables and greens (legumes is a false friend: vegetables in general, not just beans and lentils; verduras are the leafy ones)

Mesmo pra quem mora em apartamento — even for people who live in an apartment

Nós temos Click and Grow, até — we even have a Click and Grow (até at the end of the clause = even)

Funciona super bem — it works really well (super as an all-purpose intensifier)

Manjericão — basil

e essas coisas — and that kind of thing

eu acho o máximo — I think it's the best, I love it (achar o máximo)

É uma terapia também — it's a kind of therapy too

Bem-estar — well-being

uma horta de verdade — a proper garden (de verdade = real, the real thing)

adoraria ter — I'd love to have one (adorar in the conditional)

quando eu era muito criança — when I was very little (muito criança, with criança working like an adjective, is colloquial)

quiabo — okra

ainda tem — she still has one

dá muito trabalho — it's a lot of work (dar trabalho = to be hard work)

É isso — that's it, exactly

Muito bem feito — very well done

Obrigada, meninas — thank you, girls (meninas is affectionate for women of any age)

Obrigada por terem mandado — thank you for sending (personal infinitive: terem agrees with vocês)

quer nos dar a honra de começar? — would you do us the honor of starting?

Rapidinho — real quick (rápido + diminutive)

pelo menos por agora — at least for now (por enquanto is the more idiomatic Brazilian "for now")

um spoiler — a spoiler (borrowed whole from English)

Eu vou amar esses — I'm going to love those

pessoa vingativa — vindictive person (Foster drops the article; the natural form is é uma pessoa vingativa)

Claro que não — of course not

não me pinta como uma pessoa louca — don't make me out to be a crazy person (pintar alguém como = to paint someone as)

com certeza — definitely

muito maluca — really crazy (maluco or maluca is a softer, more playful louco)

Então é minha vez? — so is it my turn?

uma coisa que eu pensei nisso — something I thought about (Foster doubles up: que and nisso both point to the same thing; the verb is pensar em)

há meia hora atrás — half an hour ago (há and atrás both mean "ago"; redundant together, and everybody says it)

voltando pra casa — heading home

um beija-flor — a hummingbird (literally "kiss-flower")

É muito melhor do que — it's much better than

faz sentido — it makes sense

em si — itself, in itself

um passarinho — a little bird (the everyday word for any small bird; pássaro sounds more formal)

tão pequenininho — so tiny (pequeno + an extended diminutive)

a gente via vários — we used to see lots of them (imperfect for a repeated past)

sempre vinha visitar — would always come to visit

aqueles bebedouros, especialmente pra beija-flor — those hummingbird feeders (the same word, bebedouro)

ao redor da casa — around the house

depois de um tempo — after a while

atrai abelha — it attracts bees (abelha in the singular, used generically)

Exato — exactly

misturar água com açúcar — mix water with sugar

O problema é esse — that's the problem (problema, like planeta, is masculine)

então não pode — so that won't work

o que que a gente ia escolher — what we were going to pick (o que que, with the doubled que, is everyday speech)

veio um na minha cabeça — one came to mind (vir na cabeça)

presentes que você mesmo fez — gifts you made yourself (você mesmo = you yourself)

por acaso — as it happens

muito boa em fazer isso — very good at doing that (boa em, not boa a)

não é isso que eu tô falando — that's not what I'm saying

ir lá e comprar — go and buy something

no meu caso é cerâmica — in my case it's ceramics

esse fim de semana — this past weekend

as quais — Alexia's relative pronoun as she said it; the careful written form here would be nas quais, "in which"

ficaram apaixonadas — fell in love with them (ficar apaixonado = to fall for something, not only romantically)

muito gratificante — very rewarding

que você demorou horas pra fazer — that took you hours to make (demorar = to take a long time)

naquela silhueta — that silhouette, that shape

da forma que eles quiserem — however they want (future subjunctive of querer)

faz parte de uma outra vida — becomes part of someone else's life (fazer parte de)

sei lá — I dunno, whatever

uma garrafa de azeite — a bottle of olive oil (azeite = olive oil; óleo is any other cooking oil)

Um vizinho, uma vizinha nossa — a neighbor of ours (Foster corrects his own gender on the fly)

Você tá sendo muito simpático — you're being very kind (simpático = nice, friendly; a false friend, not "sympathetic")

um garrafão de cinco litros — a five-liter jug (garrafa + the augmentative -ão: a big bottle)

azeite é muito caro hoje — olive oil is really expensive these days

Talvez não foi presente — maybe it wasn't a gift (Foster uses the indicative; talvez before the verb normally takes the subjunctive, talvez não tenha sido)

uma coisa caseira — something homemade

Azeite biológico — organic olive oil (biológico is the European Portuguese term; Brazilian labels usually say orgânico)

fecha alguma coisa com suas mãos — as transcribed; the sense is making something with your own hands, which would be faz

Ao invés de — instead of (traditionally ao invés de means "contrary to" and em vez de means "instead of", but in speech they're used interchangeably)

chegou pra sua casa — arrived at your house (Alexia says it the usual way a moment later: chega na sua casa)

não tô desmerecendo — I'm not knocking, I'm not belittling (desmerecer = to devalue)

Pra mim tá tudo bem — that's totally fine by me

um outro patamar — a whole other level (patamar = a stair landing or plateau; figuratively, a level)

ser entregue e ter sido tão bem recebido — to be handed over and to have been so well received

Perguntinha — quick question (pergunta + diminutive, softening the interruption)

no dia a dia — in everyday life

É literalmente isso — that's literally it

comparado com — compared with

Ou seja — in other words

muito superior do que — far superior to (Alexia's spoken form; the textbook construction is superior a)

Aprender palavras novas da Alexia — learning new words from Alexia

na minha listinha — on my little list

amizades entre gerações — intergenerational friendships

O que que você acha? — what do you think?

Eu acho tudo — I think it's everything, I love it (from the slang é tudo, "it's everything")

um nível de maturidade — a level of maturity

ficar um pouco mais velhos — to get a bit older (ficar = to become)

certas pessoas — certain people

é muito engraçado ver isso — it's really funny to see that

nós éramos os mais velhos — we were the oldest ones

uma das festinhas que a gente foi — one of the parties we went to (careful writing adds the preposition: a que a gente foi)

o pessoal daqui — the people here, this crowd

a gente tá quase nos quarenta — we're almost forty

festa de aniversário — birthday party (aniversário = birthday, and also anniversary)

o mais velho que eu fico, menos importante que a idade é — Foster's word-for-word version of "the older I get, the less age matters"; the Portuguese pattern is quanto mais velho eu fico, menos importante é a idade

pura verdade — the absolute truth

Mais ou menos — sort of

anos de diferença — years apart

Depois de uma certa idade — after a certain age

isso para de fazer uma grande diferença — it stops making much difference (parar de + infinitive)

faculdade — college, university (not "faculty")

eu estou achando tão legal — I'm finding it so cool

mais jovens — younger

não é uma coisa falada — it's not something you say out loud

você é velhinho — you're a little old man (velho + diminutive: tender or patronizing, depending on tone)

aprender coisas de você — learn things from you (aprender com is the more common preposition)

E vice-versa, né? — and vice versa, right?

Se manter aberto — staying open (starting a sentence with the pronoun is very Brazilian speech; the written norm is manter-se)

vocês já sabem disso — you already know that (saber de)

aprendam muito conosco — learn a lot from us (subjunctive after espero que; conosco = com + nós)

E falar em meu pai — and speaking of my dad (the set phrase is por falar em or falando em)

Peraí — hang on (espera aí squeezed into one word)

por si só — in and of himself

topíssimo — extremely top (the superlative -íssimo bolted onto borrowed slang)

Resolveu — he decided (resolver = to solve, and also to decide)

super inspirado com arte — really inspired by art

e etc. — and so on (redundant, since etc. already contains "and", but you hear it constantly)

focado em escrever — focused on writing

livros já escritos, nunca publicados — books already written, never published

uma pessoa da escrita — a writing person, someone who lives in words

Culta, artística — cultured, artistic (culto = well-read, cultured)

ele botou na cabeça dele que — he got it into his head that (botar na cabeça)

aos oitenta e um anos de idade — at eighty-one (aos + age)

um curso de pintura — a painting course

introdução à aquarela — introduction to watercolor

Todos os sábados — every Saturday

se sujando — getting messy (sujar-se)

mexendo com as mãos — working with his hands (mexer = to move, to stir, to handle)

o neurologista dele — his neurologist

estamos juntos nessa — we're in this together

manter o seu estado cognitivo em alerta — keep your mind sharp (literally, keep your cognitive state on alert)

no sentido de — in the sense of

Seja lendo, escrevendo, pintando — whether it's reading, writing or painting (seja is ser in the present subjunctive)

ao longo dos anos — over the years

pra chegarmos na velhice bem e saudáveis — so that we reach old age well and healthy (personal infinitive: chegarmos)

cognitivamente está cem por cento — is cognitively one hundred percent

lutar contra a demência — fight dementia

falar vários idiomas — speak several languages (idioma and língua both mean language)

Ele diz que não mais fala — he says he doesn't speak them anymore (the everyday order is não fala mais)

todo mundo que está escutando — everyone who's listening

eu achei que foi a última — I thought that was the last one (in careful speech, achei que fosse or achei que era)

inventar uma da cabeça — make one up off the top of my head

Pode ser? — is that okay?

Em uma — into one (uma agrees with coisa, which is feminine)

acabamos de passar — we've just spent (acabar de + infinitive = to have just done)

nossos sobrinhos — our nephews and nieces (the masculine plural covers both)

ser tio ou tia — being an uncle or an aunt

podem ser muito chatos — can be really annoying (chato = annoying, boring; agreeing with crianças, which is feminine, it would be chatas)

dar a criança de volta pros pais — hand the kid back to the parents (dar de volta = to give back; pais = parents)

Toma — here, take it (the imperative of tomar, used when handing something over)

o pacote — the package (Alexia's comic word for a crying child)

ele está obsessionado — Foster's anglicism; Alexia corrects it to obcecado

Ele tá obcecado — he's obsessed

Tá vendo? — see?

viciado em dinossauro — hooked on dinosaurs (viciado em = addicted to; dinossauro in the singular, used generically)

Como chama a pessoa que... — what do you call the person who... (spoken; the textbook form is como se chama)

com todas as palavras — in so many words, explicitly

ele acabou de fazer cinco anos — he just turned five (fazer anos = to have a birthday)

paleontólogo — paleontologist

Eu não consigo acompanhar — I can't keep up

nenhum dos dois — neither of the two (normally with não in front of the verb: não é nenhum dos dois)

um marine reptile — said in English; in Portuguese, um réptil marinho

Claro que sim — of course

E bota milhões nisso — and then some (botar X nisso = pile plenty of X onto that)

ainda estamos descobrindo — we're still discovering

na primeira vez que ele for — the first time he goes (future subjunctive of ir)

um museu de história natural — a natural history museum

Tá aí outra coisa super top — there's another super top thing

Planetário — planetarium

na verdade vem, mas não vem — actually it does, but it doesn't

eu estava rindo — as transcribed, "I was laughing"; Foster seems to mean he was kidding, which is eu estava brincando

uma das coisas mais tops — one of the most top things (here Alexia gives top a plural -s in the flow of speech)

eu perdi a chance de pesquisar — I missed the chance to look up

quem é que teve a ideia — who it was that had the idea (é que adds emphasis)

ficava muito perto do meu colégio — was very close to my school (colégio = school, often a private one; a false friend, not "college")

alguma saída da escola — a school outing

passar o dia fora — spend the day out

que fosse perto — somewhere nearby (imperfect subjunctive of ser)

pegar ônibus, pegar van — take a bus, take a van (pegar works for any transport)

não tinha que mexer muito com as pessoas — didn't have to move people around much

praticamente o dia inteiro aberto — open practically all day

naquela cúpula — in that dome

como que o universo, o céu, tá naquele momento — how the universe, the sky, looks at that moment

os cometas — the comets (cometa, like planeta, is masculine)

assistir um vídeo — watch a video (formal writing says assistir a; Brazilian speech drops the a)

ou coisa parecida — or something like that

eu sempre fiquei fascinada — I was always fascinated

quando eu cresci — when I grew up

o primeiro super date — the first big date (date is borrowed from English; encontro is the Portuguese word)

eu era apaixonada por Friends — I was crazy about Friends (apaixonado por)

virou uma coisa muito simbólica — became something very symbolic (virar = to turn into)

de todas as formas possíveis — in every possible way

foi o máximo — it was the best

E ainda mais — and what's more

tá tudo conectado — it's all connected

Afinal das contas — Foster's version of afinal de contas, after all, when all's said and done

E quem dizer ao contrário... — and whoever says otherwise... (as heard; the standard form is quem disser o contrário, with the future subjunctive)

Pode falar com a Alexia — can take it up with Alexia

Tá aí. Comecei já. — there you go. I've already started.

Estamos muito felizes de estarmos gravando de novo — we're so happy to be recording again (personal infinitive: estarmos)

que vocês tenham um ótimo dia por aí — have a great day out there (que + subjunctive as a wish)

até o próximo episódio — see you next episode

Cultural Notes & Context 📖

The finale of the mini-series, and the first listener picks

This is the fourth and, as Foster says, the last episode of Coisas que são TOP, at least for now. It is also the first recording after a long break: Alexia and Foster had been visiting family in the United States, and Foster jokes that after almost two months there, we will see how his Portuguese holds

up. Keep an ear on that, because it does show, and those slips are some of the best teaching material in the episode.

The earlier episodes all invited listeners to send in their own top things, and this one finally reads two of them on air. Winnie and Natasha are both CC Club members, so if you have ever wondered whether anyone actually reads the messages, here is your answer.

The word top itself is borrowed English slang. In Brazilian Portuguese it is normally treated as invariable, so coisas que são top rather than tops, the way English loanwords often resist Portuguese plural endings. In the flow of conversation Alexia does let one slip with uma das coisas mais tops, which is exactly the kind of thing native speakers do and textbooks do not.

Bebedouro: one word, three objects

Winnie's suggestion opens up a word that does more work than its English equivalents. A bebedouro, from beber, to drink, is any place set up for drinking. In this episode alone it covers the public drinking fountain, the newer bottle-filling station (the kind at airports that counts how many plastic bottles you have saved), the bowl or low spout for dogs built underneath a fountain, and the hummingbird feeder you hang outside the house. English needs four different names; Portuguese uses one and lets context sort it out.

Alexia frames the fountain as a question of basic access: water first, everything else after. She also remembers the Covid period, when park fountains were covered up and out of use, which most listeners anywhere in the world will recognize. Her slogan, bebedouros públicos: a revolta, is mock political rhetoric, and it is funnier for being delivered about drinking fountains.

Beija-flor

Foster's first pick is the hummingbird, and he is as taken with the word as with the bird. Beija-flor is literally kiss-flower, a description of the bird hovering at a blossom, and Alexia's verdict that it beats hummingbird is hard to argue with. Note that pássaro is the general and slightly formal word for bird; for a small bird in everyday speech Brazilians say passarinho, which is the word Alexia hands Foster mid-sentence.

The name will be familiar to anyone who follows Carnaval in Rio. Beija-Flor de Nilópolis is one of the city's most famous samba schools, from Nilópolis in the Baixada Fluminense, and its name and hummingbird symbol are instantly recognizable to cariocas.

Alexia's reservation is practical. Hummingbird feeders are filled with sugar water, so they attract bees too, and that already earns them a place on her coming list of things that are not top.

Hortas, legumes and verduras

Natasha's suggestion was growing tomatoes at home. A horta is a vegetable or kitchen garden, as distinct from a jardim, which is a garden of flowers and lawn. The phrase Alexia uses, os próprios legumes e verduras, contains a classic false friend: legumes in Brazilian Portuguese

means vegetables in general, things like carrots, squash and beans, while verduras are the leafy greens. If you want to talk about lentils and chickpeas specifically, the word is leguminosas.

Click and Grow, which Alexia mentions, is a brand of countertop smart garden that grows herbs and small plants indoors under a built-in light, which is why she offers it as the apartment-dweller's option. Foster says they use theirs for basil.

Foster's mother still grows tomatoes and okra, quiabo. Okra is a staple of cooking in the American South, and it is just as much at home in Brazil, in dishes such as frango com quiabo from Minas Gerais and caruru from Bahia. If you are a Brazilian food fan, it is worth knowing the word.

Handmade gifts, and the five-liter olive oil

Alexia's pick is giving presents you have made yourself, and she is careful to define it: not choosing a more special gift and buying it, but making the object. In her case that means ceramics, and she describes the satisfaction of seeing something she spent hours on, thinking about its color and its silhouette, become part of someone else's life.

Foster's comparison is the olive oil a neighbor gave them, and Alexia corrects the scale: not a garrafa but a garrafão, a five-liter jug, the augmentative -ão doing exactly what it does in caminhão and portão. The point of the story is that it was homemade by the neighbor's family. Note her word for organic, biológico. That is the term used in European Portuguese; on a Brazilian shelf you will more often see orgânico.

Patamar

Foster stops to ask about patamar, a word he understands but does not use, and this is worth copying as a learning habit. Literally, a patamar is the landing of a staircase or a plateau, a flat level reached after a climb. Figuratively it means a level or tier, and Alexia gives the standard usage: um outro patamar, a whole other level, as in a restaurant that is in another league from the one next door. Foster is right that it is a common word, and it sounds slightly more polished than nível.

Amizades entre gerações

Foster's second pick is friendship across generations. Alexia notes, with some amusement, that they were recently the oldest people at a party full of thirty-somethings, and they are about to celebrate the birthday of their friend Nuno, who is almost ten years older. Foster's observation is one many adults will recognize: age gaps that mattered enormously at school and university stop mattering after thirty, the same way that siblings four or five years apart become peers.

Alexia's addition is that the learning goes both ways. She learns from Gen Z, a running theme for anyone who heard the Gen Z slang mini-series earlier this season, and she hopes their older friends learn from them too.

Marco and the watercolors

Alexia's father, Marco, whom longtime listeners know from the Belgium episodes earlier this season, came home from that trip inspired by painters and color. He has always been a writer, with several unpublished books to his name, and at eighty-one he has started a weekly introductory watercolor course: two hours every Saturday, mixing colors and getting his hands dirty.

Alexia reports that his neurologist approves, and the reasoning she passes on is that keeping the mind active, whether through reading, writing, painting, handwork or caring for plants, helps people reach old age in good cognitive health. Foster adds that speaking several languages is one of the most important protections against dementia and Alzheimer's, and points out that Marco speaks five. Research on bilingualism and cognitive reserve has pointed in that direction, though the size of the effect is still debated. Foster's real point is the one he makes to listeners: by learning Portuguese, you are doing the same thing.

Tios, sobrinhos and a future paleontologist

Foster's last pick is a two-for-one: being an aunt or uncle, which means you get the fun of children and then hand them back to their parents. Alexia's toma, tá aqui de volta o pacote is the comic version of every aunt and uncle's favorite moment. Note that sobrinhos, in the masculine plural, covers nephews and nieces together.

Their five-year-old nephew is obsessed with dinosaurs, announces that he wants to be a paleontologist, and already knows he will have to leave South Carolina to do it. Foster's memory of his correction, that it was neither a dinosaur nor a crocodile but a marine reptile, is a good example of a child out-vocabularying the adults. On the dates: the non-avian dinosaurs died out about 66 million years ago, after an asteroid impact, and the first dinosaurs appeared more than 230 million years ago. So Foster's seventy million is in the right neighborhood for the end, and Alexia's e bota milhões nisso is fair for the whole span.

The Planetário da Gávea, and who invented the planetarium

Alexia's pick is the planetarium. She grew up near the planetarium in Gávea, in Rio's Zona Sul, and it was the default school outing because it was close enough to walk to: no bus, no van, no herding children. What she remembers is walking into the dome and finding the sky shown as it was that day, rather than sitting through a film.

She says on air that she wants to find out who first came up with the idea, so here is the short answer. The modern projection planetarium was developed in Germany by the optical company Carl Zeiss in Jena, with the engineer Walther Bauersfeld leading the design. The first one was demonstrated at the Deutsches Museum in Munich in 1923, and the idea spread around the world from there.

Friends, Ross and the planetarium date

The planetarium became symbolic for Alexia a second time through Friends, the American sitcom that was enormously popular in Brazil, as it was almost everywhere. In the second season, Ross takes Rachel on their first real date to the museum where he works, and they lie together under the stars of the planetarium show. Ross is also a paleontologist, which Foster connects to their nephew, and which leads Alexia to conclude that tá tudo conectado and Foster to declare that, in the end, this was an episode about Friends.

Coming next: coisas que não são top

Foster announces that a new series is on the way, things that are not top, and teases Alexia that she will enjoy it because she is vingativa. She protests, then admits she will love it, and has already started her list: hummingbird feeders that attract bees, and anyone who says Friends is not top. Listeners are invited to send suggestions for both lists.

Foster's Portuguese after two months in English

Foster warns at the start that his Portuguese might be rusty, and the episode bears him out in instructive ways. He says obsessionado, built from the English "obsessed", and Alexia immediately supplies obcecado. He says mais e mais where Portuguese says cada vez mais, and his "the older I get, the less age matters" comes out as a word-for-word translation of the English structure. He drops the article in pessoa vingativa, lets crianças be chatos instead of chatas, leaves out the não in é nenhum dos dois, and turns afinal de contas into afinal das contas. Every one of these is the influence of English, or of not having spoken Portuguese for a while, and every one is a pattern you are likely to produce yourself. They are collected in the first grammar section below.

Grammar Highlights 🎯

1. Alexia's live corrections, and Foster's English-flavored slips (the errors worth learning from)

The one correction Alexia makes out loud is the clearest: an English-shaped word swapped for the real Portuguese one. The rest go uncorrected on air, which makes them easy to miss, but each one shows English structure leaking into Portuguese.

- **ele está obsessionado → Ele tá obcecado** — obsessed is obcecado; obsessionado is built from the English
- **E o pássaro em si é um pássaro → É um passarinho** — Alexia supplies the everyday word for a small bird
- **que eu estou vendo mais e mais hoje em dia** → cada vez mais — "more and more" is cada vez mais in Portuguese

- **podem ser muito chatos** → chatas — the adjective agrees with crianças, which is feminine
- **Que a Alexia, que é pessoa vingativa** → uma pessoa vingativa — Portuguese keeps the article here
- **É nenhum dos dois** → não é nenhum dos dois — Portuguese needs the double negative
- **Afinal das contas** → afinal de contas — the fixed expression uses de, not das

When Foster asks about patamar, Alexia's answer is a model of how to explain a word: a synonym, then a sentence. "Nível. É outro nível. É um outro patamar." Ask native speakers for exactly that.

2. Masculine nouns that end in -a (planeta, problema, cometa)

Most nouns ending in -a are feminine, but a group of words that came into Portuguese from Greek, many ending in -ma and -ta, are masculine. Foster's stumble at the start of the episode is exactly this trap.

- **Pro, pro, pro planeta** — for the planet (pro = para o, masculine)
- **Ou pro, pra, pro** — Foster second-guessing the gender, then landing back on the masculine
- **o grande problema é que também atrai abelha** — the big problem is that it attracts bees too
- **O problema é esse** — that's the problem
- **as estrelas, os cometas, os planetas** — the stars, the comets, the planets

Others in the same family: o sistema, o tema, o mapa, o dia, o clima, o idioma.

3. Ficar for becoming and ending up (not just "to stay")

Ficar is one of the most useful verbs in Brazilian Portuguese because it covers changes of state, the things English handles with get, become, end up and turn.

- **tudo aqui ficou coberto** — everything here ended up covered
- **as duas pessoas que receberam presente ficaram apaixonadas** — the two people who got gifts fell in love with them
- **Nós estamos começando a ficar um pouco mais velhos** — we're starting to get a bit older
- **o mais velho que eu fico** — the older I get
- **e eu fiquei assim: uau** — and I went, like, wow
- **E eu sempre fiquei fascinada** — and I was always fascinated

4. The subjunctive in everyday speech (hopes, wishes, uncertainty and the future)

All three subjunctive tenses appear in this episode, and so do two places where the subjunctive would be standard but the speaker reaches for something else.

- **da forma que eles quiserem** — however they want (future subjunctive, an open-ended future)
- **na primeira vez que ele for pra um museu de história natural** — the first time he goes to a natural history museum (future subjunctive after time expressions)

- **eu espero que os nossos amigos mais velhos aprendam muito conosco também** — I hope our older friends learn a lot from us too (present subjunctive after esperar que)
- **espero que vocês tenham gostado** — I hope you enjoyed it
- **que vocês tenham um ótimo dia por aí** — have a great day (que + subjunctive as a wish)
- **Seja lendo, escrevendo, pintando** — whether reading, writing or painting
- **que fosse perto** — somewhere that was close (imperfect subjunctive, describing what the teachers were looking for)

Compare two spots where the indicative or infinitive appears instead: Talvez não foi presente (standard: talvez não tenha sido) and E quem dizer ao contrário (standard: quem disser o contrário). Recognize both; when you write, use the subjunctive.

5. The personal infinitive (an infinitive with its own subject)

Portuguese can conjugate an infinitive for its subject, something neither English nor Spanish does. It shows up after prepositions and in phrases where the infinitive acts as a noun.

- **Obrigada por terem mandado essas coisas que são top pra vocês** — thanks for sending (vocês) the things that are top for you
- **pra chegarmos na velhice bem e saudáveis** — so that (we) reach old age well and healthy
- **Estamos muito felizes de estarmos gravando de novo** — we're very happy to be recording again
- **É você fazer o presente para a pessoa** — it's you making the gift for the person
- **E é super legal você ter um irmão** — and it's really great for you to have a brother

6. Diminutives and augmentatives as tone (affection, softness, comedy, size)

Most of the -inho endings in this episode have nothing to do with size. They soften a request, add warmth, or make something cute. The -ão and -íssimo endings work in the other direction.

- **aperta o botãozinho** — press the (friendly) little button
- **é tão pequenininho** — it's so tiny (an extended diminutive, stacking the effect)
- **É um passarinho** — a little bird (fixed as the normal word)
- **uma das festinhas que a gente foi** — one of the (casual) parties we went to
- **na minha listinha** — on my little list
- **Perguntinha** — quick question (the diminutive softens an interruption)
- **Rapidinho, antes disso** — real quick, before that
- **ah, você é velhinho** — you're a little old man (affectionate or teasing)
- **um garrafão de cinco litros de azeite** — a five-liter jug of olive oil (augmentative: a big bottle)
- **Super, topíssimo** — super, extremely top (the superlative suffix on a loanword)

7. Verbs that come with their prepositions (acabar de, parar de, viciado em)

These combinations have to be learned as units, because the preposition rarely matches English.

- **acabamos de passar muito tempo nos Estados Unidos** — we've just spent a long time in the United States (acabar de = to have just)
- **ele acabou de falar, de fazer cinco anos de idade** — he just turned five (fazer anos = to have a birthday)
- **isso para de fazer uma grande diferença** — it stops making a big difference (parar de = to stop)
- **ele botou na cabeça dele que ele queria começar a pintar** — he got it into his head that he wanted to start painting
- **agora faz parte de uma outra vida** — now it's part of someone else's life (fazer parte de)
- **Ele está viciado em dinossauro** — he's hooked on dinosaurs (viciado em)
- **E eu era apaixonada por Friends** — and I was crazy about Friends (apaixonado por)
- **muito boa em fazer isso** — very good at doing that (bom em)

8. Comparisons (mais... do que, superior, and "the more... the more")

Brazilian speech often uses do que where written Portuguese uses a or que, and the English "the older I get" structure does not translate word for word.

- **É muito melhor do que hummingbird** — it's much better than hummingbird
- **É muito mais legal do que** — it's much nicer than
- **mais velhos do que certas pessoas** — older than certain people
- **uma irmã cinco anos mais velha do que você** — a sister five years older than you
- **muito superior do que o restaurante Y** — far superior to restaurant Y (written norm: superior ao)
- **o mais velho que eu fico, menos importante que a idade é** — Foster's version; the Portuguese pattern is quanto mais velho eu fico, menos importante é a idade

The quanto mais... mais structure is worth drilling on its own: quanto mais eu estudo, mais eu aprendo.

9. Negation (não... mais, double negatives, and repeated não)

Portuguese places não before the verb and keeps it there even when another negative word follows. Repetition of não is also how speakers add emphasis.

- **agora que não estamos mais com pandemia** — now that we're no longer in a pandemic (não... mais = no longer)
- **Ele diz que não mais fala** — he says he doesn't speak them anymore (the more common order is não fala mais)
- **Claro que não** — of course not

- **Só não, não, não me pinta como uma pessoa louca** — just don't, don't paint me as a crazy person
- **Não, na verdade vem, mas não vem** — no, actually it does, but it doesn't
- **É nenhum dos dois** — Foster's version; the double negative is required: não é nenhum dos dois

10. Discourse markers and spoken contractions (the glue of real conversation)

These carry little meaning on their own, but they are what make speech sound native. Alongside them are the contractions of estar and para that dominate casual Brazilian speech.

- **Ou seja** — in other words
- **E, enfim** — anyway, so
- **sei lá** — I dunno
- **e tal** — and so on
- **entre aspas** — in quotes, so to speak
- **ou coisa parecida** — or something like that
- **Tá aí** — there you go
- **Isso aí** — exactly
- **não é isso que eu tô falando** — that's not what I'm saying (estou becomes tô)
- **Você tá sendo muito simpático** — you're being very kind (está becomes tá)
- **Peraí** — hang on (espera aí)
- **pensar num presente mais especial** — think of a more special gift (em um becomes num)